

## Ensino em Perspectivas: a experiência de elaboração coletiva de um periódico científico

Lia Machado Fiuza Fialho<sup>i</sup>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

### Resumo

Há uma quantidade considerável de periódicos científicos no Brasil, muitos são consolidados, outros foram emergindo mais recentemente, como é o caso da revista Ensino em Perspectivas. Tais periódicos são importantes veículos de difusão do conhecimento produzidos, possibilitando tornar público estudos e pesquisas que podem colaborar para o desenvolvimento da sociedade e seu melhor viver. O objetivo do artigo é lançar luz sobre a experiência colaborativa de criação do periódico Ensino em Perspectivas (EnPe), realizada em 2020, por um grupo de alunos pós-graduandos da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que visavam a oferecer um canal gratuito e democrático para a divulgação de pesquisas de alunos de graduação, professores da educação básica e do ensino superior e demais pesquisadores. A EnPe foi idealizada pela professora Lia Machado Fiuza Fialho, que incentivou alunos da Pós-Graduação em Educação a criarem uma revista científica hospedada no portal de periódicos da UECE. Mestrandos e doutorandos do Grupo de Estudos “Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - PEMO” aceitaram o desafio, e de maneira dialógica, selecionaram o nome do periódico, as artes, os editores, o conselho editorial, o fluxo editorial, entre outros aspectos necessários para a criação de um periódico científico, qualificando-se para a tarefa editorial.

**Palavras-chave:** Editoração. Ensino em Perspectivas. Periódico científico.

### Teaching in Perspectives: the experience of collective elaboration of a scientific journal

#### Abstract

In Brazil, there are considerable number of scientific journals, many are consolidated, others have been emerging more recently, as is the case of the magazine Ensino em Perspectivas. Such journals are important vehicles for disseminating the knowledge produced, making it possible to make public studies and research that can collaborate for developing society and its better living. The objective of the article is to shed light on the collaborative experience of creating the periodical Ensino em Perspectivas (EnPe), held in 2020, by a group of graduate students from the Universidade Estadual do Ceará (UECE), who offered a free channel and democratic for the dissemination of research by undergraduate students, teachers of basic education and higher education and other researchers.



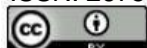
The EnPe proposed by Professor Lia Machado Fiuza Fialho, who encouraged graduate students in education to create a scientific journal hosted on the UECE journals portal. Master's and doctoral students of the Study Group "Educational Practices, Memories and Oralities - PEMMO" accepted the challenge and dialogical selected the name of the journal, arts, the editors, the editorial board, the editorial flow, among other aspects necessary for creating a scientific journal, qualifying for the editorial task.

**Keywords:** Publishing. Teaching in Perspectives. Scientific journal.

## 1 Introdução

O ano de 2020 não foi favorável para a ciência no Brasil, especialmente para as áreas de Humanidades, em decorrência da política do governo de Jair Bolsonaro que cortou o investimento no fomento à pesquisa como, por exemplo, a redução do número de bolsas de estudos, corte de programas (como o Ciência sem Fronteiras), diminuição drástica do financiamento em editais de apoio a periódicos científicos etc. Tais ações, inclusive, foram motivadas por uma ideologia desprovida de cientificidade que relega as Humanidades a segundo plano de importância e compreende a universidade pública como locus de "balbúrdia", ignorando todo o conhecimento produzido e a formação de recursos humanos nessa área.

Mesmo diante desse cenário desolador, um grupo de professores e alunos que defendem a importância das Ciências Humanas, Vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), e mais especificamente ao grupo de estudos "Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - PEMO", resolveram, coletivamente, fomentar a criação de um canal público para a disseminação de pesquisas em forma de artigos, relatos de experiências e resumos, de maneira gratuita e democrática. Inspirados nos princípios da ciência aberta, o objetivo era possibilitar aos alunos, aos professores da educação básica e superior e demais pesquisadores da área de ensino, publicitar suas experiências e pesquisas em um veículo com credibilidade científica, no entanto, que não fosse extremamente seletivo





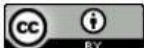
impossibilitando os alunos iniciantes e demais profissionais, não experientes, de divulgarem seus conhecimentos.

Todavia, conhecia-se a motivação dos envolvidos para criar um periódico científico, mas questionou-se: como se deu na prática o desenvolvimento da experiência compartilhada de elaboração de uma revista científica por alunos da Pós-graduação em Educação, mestrando e doutorandos, até então sem qualquer conhecimento na seara editorial? O objetivo do artigo foi lançar luz sobre a experiência colaborativa de criação do periódico Ensino em Perspectivas (EnPe), realizada em 2020, por um grupo de alunos pós-graduandos da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que visavam a oferecer um canal gratuito e democrático para a divulgação de pesquisas de alunos de graduação, professores da educação básica e do ensino superior e demais pesquisadores.

A relevância desse estudo consiste no fato de esse relato permitir não apenas visualizar a implantação de mais um periódico científico, mas sim, como é possível instrumentalizar alunos para atuar em uma área que não possui formação específica: o campo editorial. No Brasil, o trabalho de editor geralmente não é remunerado, e segue sendo desenvolvido, na maioria dos casos, de maneira voluntária, por professores universitários ou pesquisadores que, quando muito, possuem tal atividade registrada como carga horária de trabalho; mas que tiveram que utilizar do autodidatismo para ingressar nessa função.

## 2 Metodologia

A professora doutora Lia Machado Fiuza Fialho aventou a possibilidade de criação de um periódico pelos mestrandos e doutorandos em Educação na UECE, ideia prontamente considerada pelos alunos do grupo de pesquisa PEMO, que acreditaram ser pertinente a emergência de um periódico mais acessível aos alunos, com o apoio da expertise de Lia Fialho. Esta professora já possuía vasta experiência na seara editorial desde sua atuação, primeiramente, como editora de revista Educação & Formação, que é o periódico do PPGE/UECE, em seguida, com a participação no corpo ou comissão





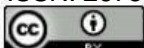
editorial ou científica de inúmeras revistas, tais como: Roteiro; Revista Labor; Revista Liberato; Revista Brasileira de Educação; Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino; Práticas Educativas, Memórias e Oralidades; Temas em Educação; Revista Tempos e Espaços em Educação; Educação & Formação; Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar; Coleção Práticas Educativas; Coleção Diálogos Intempestivos; Educação em Debate. Inclusive, seu trabalho qualificado foi reconhecido e premiado, pela Associação Brasileira de Periódicos Científicos, com o Prêmio Jovem Editor, em 2017, que atualmente exerce o cargo de vice-presidente para a gestão 2020-2022.

A ideia foi apresentada em uma reunião virtual do grupo, já que a pandemia de COVID-19 impossibilitava encontros presenciais (BRANDENBURG, et. al.). Na ocasião, oito mestrandas e/ou doutorandas participavam do encontro, no entanto, apenas seis toparam o desafio de se qualificar no campo editorial e colaborar com a criação de um periódico gerido por alunos da Pós-Graduação com apoio e supervisão de professores doutores. As outras duas alunas alegaram falta de tempo para colaborar com a empreitada. Desse modo, assumiram essa tarefa as pós-graduandas: Arliene Stephanie Menezes Pereira; Francinalda Machado Stascxak; Francisca Genifer Andrade de Sousa; Márcia Cristiane Ferreira Mendes; Maria Aparecida Alves da Costa; Vitória Chérída Costa Freire. Também concordou em participar, Cristine Brandenburg, a vice-líder do grupo.

Esse grupo, coordenado por Cristine Brandenburg e assessorado por Lia Fialho, de maneira colaborativa, desenvolveram o periódico “Ensino em Perspectivas”, que hoje já publicou duas edições em 2020 e a primeira edição de 2021. No próximo tópico, será explicitado como se deu a constituição colaborativa do periódico.

### 3 Resultados e Discussões

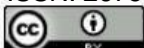
Definido o grupo que iria trabalhar na revista, ficou composta a equipe editorial, ou seja, pelas seis alunas e a vice-líder do grupo que, assim, dividiram as tarefas: Arliene Stephanie Menezes Pereira, ficou responsável por alimentar a plataforma da revista e





fazer a triagem dos textos no sistema, encaminhando-os para avaliação; Francinalda Machado Stascxak, foi encarregada de fazer a revisão linguística do template e demais informações inseridas no site; Francisca Genifer Andrade de Sousa, estava comprometida com a atribuição de indexar a revista e alimentar os indexadores e bases de dados; Márcia Cristiane Ferreira Mendes, responsabilizou-se pelas artes da logo, capa etc, bem como pelas cartas-convite à comissão editorial e declarações; Maria Aparecida Alves da Costa, ficou encarregada de fazer a formatação dos textos; Vitória Chérída Costa Freire, de passar as submissões no programa de identificação de similaridade; e Cristine Brandenburg, seria a professora que iria apoiar as alunas em suas atividades retirando suas dúvidas.

As primeiras discussões após a decisão de criação do periódico científico giraram em torno da área de inserção, do nome, da periodicidade, da aprovação das artes e da constituição de toda a equipe editorial. Optou-se por desenvolver uma revista na área de Ensino, pois na área de Educação já havia o periódico do PPGE da UECE e muitas das pesquisas relacionavam-se ao ensino. O nome mais votado, depois de muitas sugestões, foi “Ensino em Perspectivas”, com nome abreviado de EnPe. A periodicidade determinada foi semestral, pois acreditou-se que, de início, seria difícil angariar textos para uma revista editada por alunos que ainda não possuía ISSN ou Qualis. As artes foram escolhidas sem demora, por haver consenso desde as primeiras propostas. E a equipe editorial, para além da já mencionada, ficou assim definida: como Editores foram convidados o doutor Antônio Luiz de Oliveira Barreto, da UECE, pois foi considerada a importância de ter um professor da instituição apoiando a iniciativa, e a doutora Karla Colares Vasconcelos, da Universidade Federal de Roraima, pois ela já era membro do grupo e agregar a parceria de outra Instituição de Ensino Superior (IES) e de outra região, foi considerado pertinente. Para o Conselho Editorial, foram pensados pesquisadores de todas as regiões do país, chegando aos seguintes nomes: Dr. Alberto Magno Gonçalves, da Universidade Federal de Goiás; Dra. Ana Cristina Borges Lopez Monteiro Francisco, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Dra. Ana Maria Leite Lobato, do Instituto Federal do Pará; Dra. Bianca Maíra de Paiva Ottoni Boldrini, da Universidade Federal de Roraima; Dra. Caroline Fockink





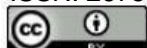
Ritt, da Universidade de Santa Cruz do Sul; Dra. Lia Machado Fiuza Fialho, da Universidade Estadual do Ceará; Dra. Maria Celi Chaves Vasconcelos, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Dra. Maria Lúcia da Silva Nunes, da Universidade Federal da Paraíba; Dra. Mônica de Farias e Silva, da Universidade Federal de Uberlândia; Dr. Robson Carlos Silva, da Universidade Estadual do Piauí; Dra. Régia Chacon Pessoa de Lima, da Universidade Estadual de Roraima; Dra. Sandra Elaine Aires de Abreu, da Universidade Federal de Goiás e Dra. Samara Mendes Araújo Silva, da Universidade Federal do Paraná. Ressalta-se que todos os convidados aceitaram o convite honradamente e mostraram-se dispostos a colaborar com a EnPe.

Os convidados para colaborar com a revista, o template e todas as informações sobre a revista foram discutidas e acordadas em reunião específica para esse fim. Em seguida, iniciou-se a divulgação da EnPe para o recebimento de textos. Inclusive, cada uma das editoras ficou incumbida por uma submissão, na fase inicial, momento em que o periódico precisa de dois números publicados para estar apto a solicitar o ISSN, no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), responsável por essa atividade.

A revista colocou seus números em dia, consoante a periodicidade semestral e, no início de 2021, após um ano de sua criação, já havia publicado três números, sendo os dois primeiros correspondentes a 2020 e o terceiro, correspondente ao primeiro número de 2021, como descritos no quadro abaixo:

Quadro 1 – publicações da EnPe

Ano, V., N.	Tipo	Título	Autores
2020, v.1, n.1	Artigo	O legado da Associação Terreiro para a capoeira do Ceará	FERREIRA NETO, J.
2020, v.1, n.1	Artigo	Elementos norteadores dos estágios supervisionados: o olhar docente	FREITAS, B.; FREITAS, M.; CAVALCANTE, G.
2020, v.1, n.1	Artigo	Gestão pública da educação infantil: o trabalho coletivo em benefício de um ensino significativo	OLIVEIRA NETO, B.
2020, v.1, n.1	Resumo	Reflexões sobre a história do Pinóquio e os direitos das crianças.	JORGE, F.; ARAÚJO, A.



2020, v.1, n.1	Resumo	Diversidade e construção da identidade da criança no cotidiano da educação infantil	BARBOSA, R.; SABOIA, V.
2020, v.1, n.1	Resumo	Geoecologia das paisagens como contributo ao ensino de geografia física	GUERRA, F.
2020, v.1, n.2	Artigo	Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente	FREITAS, M.; FREITAS, B.; ALMEIDA, D.
2020, v.1, n.2	Artigo	Geografia escolar e o papel do professor no contexto contemporâneo.	GUERRA, F.
2020, v.1, n.2	Artigo	Uma experiência de aprendizagem cooperativa no curso de Letras.	MOURA, A.; PORTELA, A.; LIMA, A.
2020, v.1, n.2	Artigo	A educação feminina cearense pela ótica da Escola Normal (1884-1930).	COELHO, K.
2020, v.1, n.2	Resumo	Inclusão no ensino superior: um desafio para a docência.	ARRUDA, A.; CASTRO, E.; BARRETO, R.
2020, v.1, n.2	Resumo	Meninas e meninos: brincar e suas relações de gênero.	SILVA, P.; JORGE, F.; FERREIRA, F.
2021, v.2, n.1	Artigo	O protagonismo do Grupo Senzala na capoeira de Fortaleza e Teresina (1980-1990).	SILVA, R.; FERREIRA NETO, J. O.
2021, v.2, n.1	Artigo	A evasão estudantil no curso de letras português da FECLESC.	ROLIM, M.; ALMEIDA, D.
2021, v.2, n.1	Artigo	A importância da educação ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano.	PINHEIRO, A. A. DE; OLIVEIRA NETO, B.; MACIEL, N. M.
2021, v.2, n.1	Artigo	Pandemias reais, currículo, gestão escolar e nós. E agora?	SABOIA, V. S. M. S.; BARBOSA, R.
2021, v.2, n.1	Artigo	A importância da escola para crianças em contexto familiar monoparental.	FREITAS, M.; FREITAS, B.; CAVALCANTE, G.
2021, v.2, n.1	Relato de experiência	Projeto letras solidárias: experiência cooperativa para o futuro pedagogo.	PEREIRA, L.
2021, v.2, n.1	Relato de experiência	Práticas pedagógicas antirracista na educação básica: a experiência da escola Professor José Sobreira de Amorim da rede municipal de Fortaleza.	ALENCAR, C.
2021, v.2, n.1	Relato de experiência	Biblioteca on-line em tempo de isolamento social.	PEREIRA, M.

Fonte: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/issue/archive>.



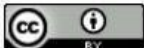
Ao todo, a EnPe publicou três volumes, com um total de 12 artigos, 3 relatos de experiência e 5 resumos. Todos os trabalhos foram apreciados pela Comissão Editorial, que realizou uma triagem inicial averiguando adequação às normas, ao foco e ao escopo, especialmente, no que concerne ao uso do template. Os textos que estavam de acordo com as normas e foco da EnPe, foram encaminhados para pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa, preferencialmente, doutores, pareceristas ad hoc, em função da competência no tema/assunto da submissão, garantindo-se o processo de avaliação aberta.

Após essa fase do processo de avaliação, os autores foram notificados com o recebimento do parecer emitido. Os textos aprovados sem ressalvas foram diretamente enviados para o Conselho Editorial Científico, que pôde solicitar ajustes para qualificar o conteúdo da publicação ou encaminhar para editoração sem observações. Caso o texto dependesse de modificações, as alterações propostas eram enviadas aos autores, que decidiam empreendê-las para dar continuidade ao processo de avaliação, de acordo com as sugestões do parecerista ad hoc, no prazo definido pelo editor.

Ficou decidido que a responsabilidade legal pela correção linguística, normalização e tradução idiomática do título, resumo e palavras-chave são de responsabilidade do(s) autor(es), bem como o tempo para a avaliação das submissões, de até 4 (quatro) meses, tendo todo esse trabalho levado uma média de apenas um mês.

Ademais, a EnPe adota a Política de Acesso Livre ao oferecer acesso aberto e livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que a disponibilização gratuita do conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Editada em português, em versão *on-line*, a EnPe recebe submissões, em fluxo contínuo, no idioma português, inglês e espanhol. A revista não estabelece grau mínimo de titulação para autores interessados na submissão de manuscritos, no entanto, aconselha que sejam orientados por mestres e/ou doutores. Afinal o objetivo é ampliar as possibilidades de alunos e professores divulgarem o conhecimento e experiências exitosas desenvolvidas sem burocracias ou custos financeiros.







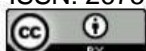
## 4 Considerações finais

O objetivo do artigo foi lançar luz sobre a experiência colaborativa de criação do periódico Ensino em Perspectivas (EnPe), realizada em 2020, por um grupo de alunos pós-graduandos da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que visavam a oferecer um canal gratuito e democrático para a divulgação de pesquisas de alunos de graduação, professores da educação básica e do ensino superior e demais pesquisadores.

Dessa maneira, elaborou-se um relato da experiência de criação da EnPe, mencionando: sua idealização, pela professora Lia Fialho; a maneira como foi proposta e aceita, pelas alunas do PEMO e a vice-líder do referido grupo; a distribuição das atividades da equipe editorial; a forma com que foram tomadas as decisões e suas principais motivações; bem como foram apresentados os primeiros três números com suas publicações.

Percebeu-se que o apoio técnico e formativo da Lia Fialho e da Cristine Brandenburg possibilitaram não apenas formações para a equipe editorial como segurança no exercício dessa atividade, pela possibilidade de retirar dúvidas e colaboração efetiva na resolução de dificuldades, como o manuseio da plataforma OJS/ PKP. Desse modo, a criação colaborativa não resultou em sobrecarga para nenhuma das alunas mestrandas e doutorandas, que puderam aprender um pouco sobre as atividades editoriais sem comprometer o desenvolvimento de suas pesquisas ou o curso da Pós-Graduação em Educação.

A revista tem potencial para se consolidar no campo de Ensino, e já está buscando maior indexação, o que vai gerar maior visibilidade ao periódico e colaborar para a difusão dos conhecimentos, nela socializados. Com efeito, a experiência foi exitosa, cumprindo o escopo de se constituir como periódico do campo de Ensino, chancelado pela Editora da Universidade Estadual do Ceará (EdUECE), que publica artigos científicos, relatos de experiência e resumos que tragam discussões sobre teorias e práticas de ensino, no âmbito nacional e internacional, que colaborem com a ampliação do conhecimento.





## Referências

ALENCAR, C. Práticas pedagógicas antirracista na educação básica: a experiência da escola Professor José Sobreira de Amorim da rede municipal de Fortaleza. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-6, 2021. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4538>. Acesso em: 03 jan. 2021.

ARRUDA, A.; CASTRO, E.; BARRETO, R. Inclusão no ensino superior: um desafio para a docência. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-6, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4534>. Acesso em: 03 jan. 2021.

BARBOSA, R.; SABOIA, V. Diversidade e construção da identidade da criança no cotidiano da educação infantil. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4512>. Acesso em: 03 jan. 2021.

BRANDENBURG, C.; SILVA MACIEL, J.; BARON, M.; COSTA, B.; FIALHO, L.; SILVA, J. Cartilha educação e saúde no combate a pandemia da (covid-19). **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1-35, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3670>. Acesso em: 03 jan. 2021.

COELHO, K. A educação feminina cearense pela ótica da Escola Normal (1884-1930). **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em:

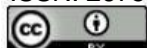
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4529>. Acesso em: 03 jan. 2021.

FERREIRA NETO, J. O legado da Associação Terreiro para a capoeira do Ceará. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4533>. Acesso em: 03 jan. 2021.

FREITAS, B.; FREITAS, M.; CAVALCANTE, G. Elementos norteadores dos estágios supervisionados: o olhar docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4510>. Acesso em: 03 jan. 2021.





FREITAS, M.; FREITAS, B.; ALMEIDA, D. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 03 jan. 2021.

FREITAS, M.; FREITAS, B.; CAVALCANTE, G. A importância da escola para crianças em contexto familiar monoparental. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4536>. Acesso em: 03 jan. 2021.

GUERRA, F. Geoecologia das paisagens como contributo ao ensino de geografia física. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4513>. Acesso em: 03 jan. 2021.

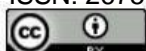
GUERRA, F. Geografia escolar e o papel do professor no contexto contemporâneo. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4530>. Acesso em: 03 jan. 2021.

JORGE, F.; ARAÚJO, A. Reflexões sobre a história do Pinóquio e os direitos das crianças. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 1, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4542>. Acesso em: 03 jan. 2021.

MOURA, A.; PORTELA, A.; LIMA, A. Uma experiência de aprendizagem cooperativa no curso de Letras. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4541>. Acesso em: 03 jan. 2021.

OLIVEIRA NETO, B. Gestão pública da educação infantil: o trabalho coletivo em benefício de um ensino significativo. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 1, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4525>. Acesso em: 03 jan. 2021.

PEREIRA, L. Projeto letras solidárias: experiência cooperativa para o futuro pedagogo. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4539>. Acesso em: 03 jan. 2021.





PEREIRA, M. Biblioteca on-line em tempo de isolamento social. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4537>. Acesso em: 03 jan. 2021.

PINHEIRO, A. A. DE; OLIVEIRA NETO, B.; MACIEL, N. M. A importância da educação ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4544>. Acesso em: 03 jan. 2021.

ROLIM, M.; ALMEIDA, D. A evasão estudantil no curso de letras português da FECLESC. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4532>. Acesso em: 03 jan. 2021.

SABOIA, V. S. M. S.; BARBOSA, R. Pandemias reais, currículo, gestão escolar e nós. E agora? **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4545>. Acesso em: 03 jan. 2021.

SILVA, P.; JORGE, F.; FERREIRA, F. Meninas e meninos: brincar e suas relações de gênero. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4535>. Acesso em: 03 jan. 2021.

SILVA, R.; FERREIRA NETO, J. O. O protagonismo do Grupo Senzala na capoeira de Fortaleza e Teresina (1980-1990). **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4551>. Acesso em: 03 jan. 2021.

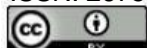
<sup>i</sup> **Lia Machado Fiuza Fialho**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0393-9892>

Curso de Pedagogia, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará. Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Pós-doutorada em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora doutora do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará, Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE). Editora da revista Educação & Formação do PPGE/UECE. Pesquisadora produtividade CNPQ.

Contribuição de autoria: Autora idealizou o projeto e desenvolveu todo o estudo e sua escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/461489419111311>.

E-mail: [lia\\_fialho@yahoo.com.br](mailto:lia_fialho@yahoo.com.br).





**Editora responsável:** Cristine Brandenburg

**Especialista *ad hoc*:** Lourdes Rafaella Santos Florêncio

13

**Como citar este artigo (ABNT):**

FIALHO, Lia machado Fiuza. Ensino em Perspectivas: a experiência de elaboração coletiva de um periódico científico. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 2, e324555, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i2.4555>

Preenchido pela editora  
Recebido em 02 de janeiro de 2021.  
Aceito em 03 de janeiro de 2021.  
Publicado em 03 de janeiro de 2021.

